

Há um drama nos grupos Escolares de Joinville

Publica a A NOTICIA de Joinville: Há dias surgia publicamente um incidente a propósito de ingressos distribuídos a grupos escolares, para um espetáculo dedicado à infância e que foi patrocinado pela indústria e o comércio sempre presente em tais iniciativas. Não queremos e não negamos o mérito do autor da iniciativa, que aliás já reconhecemos através de comentário publicado sexta-feira última neste jornal. O fato, porém, é que se imiscuíram no assunto pessoas que nada tinham a ver com ele e aquele promotor do festival não soube ou não pôde conter as más linguas, que prejudicaram mais a própria iniciativa do que a pessoa visada.

OS BOATOS E SEUS RESPONSAVEIS
Como já foi divulgado, tendo sido entregues 300 ingressos para o espetáculo infantil a cada um dos grupos escolares da cidade a direção de um destes o Grupo Escolar Ruy Barbosa, não podem

Diretores e Professôras fazem "malabarismo" para compensar a deficiência da obrigatória Assistência Governamental - Dez cruzeiros por mês e por classe para tôdas as despêsas com material de Expediente, limpeza e higiene - O sacrifício das abnegadas educadoras é motivo de chacota de irresponsáveis que ganham muito e nada fazem

de satisfazer a todos os alunos que são em número de 900, adotou um critério próprio para a distribuição dos ingressos. Houve reclamação do pai de um aluno, naturalmente um partidário político que levou sua queixa à uma emissora também política. Esta, sem maior exame, transmitiu o assunto. E um dos seus funcionários ou colaboradores pessoa sem qualquer responsabilidade ou conceito social, encarregou-se de difundir mais o assunto, acrescentando mentirosos detalhes como os de que a diretora do Grupo estava vendendo os ingressos. E, na cretinice dos comentários de café, referia-se ao estabelecimento escolar e à sua diretora como "o grupo que vive fazendo rifinhas".

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13717



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 10 DE OUTUBRO DE 1959

O QUE SÃO AS "RIFINHAS"
Para dar ao público o conhecimento real do que se passa na cidade e em outros grupos escolares da cidade, vamos transcrever as informações que nos prestou a sra. Maria Amin, diretora do Grupo Escolar Ruy Barbosa. Sobre os objetivos das campanhas sociais (depreciativamente chamadas de rifinhas pelos citados e inqualifi-

precisam de auxílio. No corrente ano muito nos valeu também o material que os generosos sócios do Bloco do Qimarrão deram às escolas.
2.º) — manter o Pelotão de Saúde sempre provido de medicamentos para os socorros urgentes a fim de atender a todos os alunos que o procuram, durante as aulas. O Pelotão de Saúde tem sido também muito auxiliado pelo SESI, pois não há medicamento que chegue para atender a tantas crianças.
3.º) — conduzir alunos doentes, de trem a pé para suas casas. E não são poucos os que se sentem (Continua na última página)

"Ala Moça" do Partido Social Democrático

CONVOCO todos os membros da "ALA MOÇA" do Partido Social Democrático, para uma reunião extraordinária a realizar-se no próximo sábado, dia 10 de outubro, às 16 horas na sede Partidária sito à Praça Pereira e Oliveira, com a seguinte

- ORDEM DO DIA**
- I — Relatório da Diretoria Provisória com referência às atividades no pleito p.p., para Prefeito Municipal;
 - II — Acerto da data para a realização da eleição e posse da nova Diretoria que regerá os destinos da "ALA MOÇA", no período 1959/61;
 - III — Assuntos Gerais.
- Florianópolis, 8 de outubro de 1959.
ARNALDO TAVARES
Presidente da Diretoria Provisória

BOM DIA, FERREIRA DE CASTRO

Oliveira e Silva
(Especial para a VOZ DE PORTUGAL)
Em 1933, um advogado provinciano, residente em Blumenau, Santa Catarina, recebe do seu amigo Vitor Konder, então exilado em Portugal, o presente de um livro: "Eternidade", de Ferreira de Castro.

O jovem provinciano se comove diante das páginas do escritor que lhe era desconhecido. Além do encantamento do cenário da ilha da Madeira, na obra havia um debate apaixonante: o do homem perecível com a imortalidade que ambiciona; o grito de quem não quer morrer, de quem se obstina a triunfar das leis do tempo, cobijando que a sua sombra permaneça no mundo.

Uma carta de admiração chega ao teu escritório — à rua do Salitre — Ferreira de Castro — do brasileiro que sentira a impaciência das inúmeras vidas que se recusam a sofrer o impacto da morte e do esquecimento.

Logo depois, a magia do romance "A Selva" onde estala o drama do nordestino espoliado no seringa, meio sepulto na floresta asfixiante, de terras revoltas, ilhas efêmeras e águas intermináveis, debatendo-se contra as febres malignas, a miséria e a solidão. Vibra, aí, o segundo debate do autor com o mundo: o do problema da liberdade do homem, no direito à vida.

Em 1947, surge o livro "A Lã e a Neve" que pôde escrever — Ferreira de Castro — honestamente, transportando-te para a serra portuguesa onde conversaste com pastores e operários fabris. Nesse terceiro debate em que emociona a figura dramática do Marreta, contas a penúria de homens incapazes de realizar um razoável destino. Como observa o escritor René Joulet, crias "página por página, implacavelmente, um clima de horizontes fechados", mas acendes no coração dos humildes, embora fraca, uma luz: a da esperança na justiça.

Assim, tua obra de ficção, como a de tantos, não requeira derrochismo elegante ou ironia fácil. Não te julgas com o direito de sorrir ou zombar de quaisquer agrupamentos humanos. O aldeão de Oliveira de Azeméis, que ha em ti, crê na vida e nos seus valores inarredáveis, lutando por um espírito de solidariedade e tolerância para a sobrevivência comum. Com simplicidade e a força invencível da mansidão, mostras a todos nós a necessidade urgente de manter o desespero e a negação.

Escritor autêntico, és um homem de aço e veludo, cioso da dignidade da pessoa humana. Por isso, tua obra — Ferreira de Castro — brilhará muito acima das ciladas do tempo e dos julgamentos volúveis das gerações. Quando muitos, de glória retumbante nos dias de hoje, forem apenas poeira e silêncio, estarás vivo, porque, sem pleitear ou aceitar prêmios, generoso de deste à tua época e ao teu povo.

No romance "A Curva da Estrada", teu idealismo constrói, na peléja por uma fraternidade que reduza a nossa existência a um mínimo de dor. Agitas, aí, um debate de idéias ou seja a de caber a qualquer um de nós o direito de repelir o que pregara como bandeira de regime político ou vice-versa. Mas tua fórmula sagrada reside no conceito final do livro em que um avô, ditando uma carta a sua neta, insiste neste conceito que é uma legenda: "Nós devemos amar os homens".

Tua visita ao nosso país — Ferreira de Castro — é um ato de amor ao Brasil. Na moldura d'"A Selva" exaltaste a bravura comovedora de cearenses e maranhenses na resistência à floresta estrangulante e aqueles que tentam lhes impor a servidão. Emocionou-te a energia indomável desses brasileiros obscuros que, longe do lar, sabem que o castigo da chibata e dos jejuns vergastará qualquer tentativa de liberdade. De três anos de sofrimento, nesse livro autobiográfico, oferecete-nos a experiência de um testemunho tão vivo, que sangra.

Por isso é que somos teus devedores por esse grito de alerta, cheio de verdade, com que preferiste sofrer a injustiça de interpretações tendenciosas a nos lisonjear com uma linguagem de artifício. Escreveste o livro mais perfeito, mais intenso e corajoso sobre "o inferno verde", a que aludia Alberto Rangel, e a respiração dos que vivem a ofegar dentro da selva implacável.

Bom dia — Ferreira de Castro! — nesse retorno lírico ao Brasil que tanto amas, com a pureza de um amor integral, amor sem alarde, cheio de generosidade e compreensão. Bom dia, artista de Portugal e do mundo, admirado em quatorze idiomas, brasileiro honorário, futuro Prêmio Nobel, à hora em que te recebemos com o fervor de irmãos, a ti que te confessas irmão de todos os homens.

Colarão gráu hoje 67 novos bacharéis em Direito

Estão marcadas para hoje, dia 10 de outubro, as solenidades de colação de grau de mais uma turma de bacharelados da nossa Faculdade de Direito. 67 jovens passarão a integrar o Mundo da Lei do País, que já tem em seu seio valores saídos da Faculdade de Direito de Florianópolis. Contando com velhos e experimentados professores, a gloriosa Casa do Direito vem ministrando um ensino sério, rígido, formando autênticos valores para a defesa da sociedade. (Continua na última página)

Linha justa do Ocidente para as negociações com o Kremlin

EISENHOWER, DE GAULLE E MACMILLAN (ONTEM VITORIOSO) REUNIDOS NUM ENCONTRO HISTÓRICO VISANDO A LIMAR AS ÚLTIMAS ASPEREZAS — DATA EM EXAME

LONDRES, 9 (UP) — Transcendeu hoje que os aliados ocidentais projetam efetuar uma rápida reunião de Chefes de Governo antes de qualquer conferência de cúpula com a União Soviética. Essa reunião de governantes ocidentais trataria de limar as asperezas existentes e organizar uma sólida frente para as transcendentes discussões com o primeiro ministro soviético, Nikita Krushchev, disseram fontes autorizadas.

Em consequência, o presidente Eisenhower se reuniria em Washington com o presidente da França, general De Gaulle, e o primeiro ministro da Grã-Bretanha.

Ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre a forma das projetadas negociações entre o Oriente e o Ocidente. Os diplomatas

ingleses parecem ser favoráveis a uma conferência de chefes de governo sem uma prévia reunião dos ministros do Exterior para prepará-la. Tudo indica, porém, que, antes da conferência de cúpula, os ministros do Exterior para prepará-la. Tudo indica, porém, que, antes da conferência de cúpula, os ministros do Exterior da França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, se reunirão para lançar as bases daquela.

O presidente Eisenhower informou aos aliados a respeito de suas recentes conversações, em Camp David, com o primeiro ministro Krushchev, porém, não há dúvida de que uma entrevista pessoal ofereceria melhor oportunidade, na opinião dos diplomatas, para ventilar as divergências e coordenar.

(Continua na última página)

Breve Notícia de «Mister X»

F. ESCOBAR FILHO

São Bento do Sul, 7 de outubro de 1959 — A mais recente denominação de "Mister X" foi aplicada à figura de um homem que conseguiu afetar, com as suas intervenções misteriosas, o mais importante mercado brasileiro — o do café. Aconteceu isto há uns quatro meses e a curiosidade jornalística não foi satisfeita nas indagações e investigações procedidas para identificação de pessoa que armava, na sombra, uma situação delicada e asfixiante, para o curso dos negócios de uma mercadoria em que se baseia a nossa estrutura econômica e da qual depende a movimentação financeira do país.

Corria um inquérito sigiloso, com a participação direta das forças armadas. Descobria-se que havia uma exportação clandestina,

desviando cambiais do orçamento de divisas. O presidente do I.B.C. (Instituto Brasileiro do Café) anunciou que já sabia quem era o dirigente da "gang", mas não faria revelações para resguardar a marcha do inquérito. Nem a Comissão Parlamentar deixou que se desvendasse o mistério do "Mister X".

Um jornalista da nova geração, o colunista Hélio Fernandes, que hoje mantém uma seção no "Diário de Notícias" (uma seção nos moldes de uma coluna "society" para os acontecimentos políticos e econômicos) adiantou que o homem era Nicolau Zarvos — do círculo da alta finança de São Paulo. Foi isto em maio do corrente ano, se bem me recordo.

Vieram os desmentidos. Fêz-se o silêncio nos outros jornais, que não quiseram reconhecer o "furo" ou se deixaram levar pelo receio de uma "barriga", ante as negativas dos que sempre se mostram senhores das grandes serras de Estado, afirmando, indistintamente, nas altas rodas:

Surgiu, de repente, o episódio de um porto clandestino em Santa Cruz (hoje Araçatuba) no Espírito Santo, com alguns figurantes secundários. Jornais, que não quiseram investigar a denúncia de Hélio Fernandes, despacharam a reportagem para a modesta cidade capixaba.

Enquanto isso, o mercado entrava no seu ritmo habitual do segundo semestre de cada ano, com a descida do café e os embarques para o exterior, intensificados pela quebra dos preços-ouro, correndo a cortina sobre as manobras da quadrilha dirigida pelo "Mister X", que era mesmo Nicolau Zarvos mas que não fora identificado para o público. Completa obediência ao figurino para esse tipo de apresentações.

Divulga-se agora quando outros assuntos ocupam as "manchetes" jornalísticas a descoberta de "Mister X". Já a esta altura, o leitor está preocupado com a "terceira força", que se anuncia para as lutas sucessórias ou com as encenações do deputado Tenório, no caso do Sacoá, ou mesmo com a situação da lua que deve ser recebido a bandeira da foice e do martelo, segundo divulga a velha agência "Tass" acolhida pelo noticiário de toda a imprensa, temerosa de cometer "gaffes"

em assunto de ciência astronômica ou desejosos de associar-se à propaganda do imperialismo soviético, habilmente feita em obrigações de retribuição em espécie.

Falemos, entretanto, de "Mister X" ou melhor, do pai de "Mister X", pois que o Nicolau Zarvos, desta hora, é o Junior.

O Nicolau Zarvos, pai, morreu em 1948, na má de operações de um dos grandes hospitais de Nova York. Sua história apareceu na época, impressionando a todos, porque tinha conseguido, em poucos anos, fazer uma das maiores fortunas do Brasil avaliada, há 11 anos ao redor de um bilhão de cruzeiros. E o mais curioso é que essa imensa fortuna era rapidamente mobilizável, porque estava representada, num quatorcentos milhas de cruzeiros, por depósitos em diversos bancos de São Paulo.

Conta-se que Nicolau Zarvos nasceu na ilha de Rhodes, perto de Creta, no Brasil muito jovem, chegando-se como "garçon" de um certo restaurante da Noroeste (a estrada que vai de Bauri a Mato Grosso).

Tendo havido um desastre nas proximidades de Araçatuba, iniciaram-se alguns vagões de cereais. O "garçon" Zarvos comprou a mercadoria leiloadada e iniciou, daí, a sua carreira no comércio. Foi em 1930 o desastre e em 1945 (quinze anos mais tarde) já era Nicolau Zarvos um dos grandes da finança de São Paulo.

Foi para esbarrar uma de suas manobras, no mercado de algodão, que Hugo Borghi aproximou-se do Catete e obteve os largos financiamentos, que lhe deram também uma enorme fortuna dispersada depois nos azarres das lutas políticas.

Zarvos tinha dinheiro para forçar a baixa do mercado algodoeiro e realizar seus planos de estocamento para um golpe monopolista. Borghi enfrentou-o com apoio oficial e desarticulou-lhe os projetos.

Por essa ocasião, Nicolau Zarvos já estava no comércio do café, mas preocupava-se mais com o algodão e ainda com os cereais a que devia sua fortuna.

Finalmente, nesta breve e incompleta reconstituição, pura, mente memória da vida do velho Zarvos, devo lembrar o que se dizia em 1948 em São Paulo. Diziam-se que Nicolau Zarvos tinha adquirido com milhões de cruzeiros dez famosos bonus, cuja circulação depreciada arruinara os orçamentos patistas nos ominosos tempos de Ademar.

A colocação dos bonus, com um lucro de trinta por cento, proporcionando trinta milhões de cruzeiros de vantagem imediata a Nicolau Zarvos, fora anunciada pelos seus corretores para Nova York. E a alegria do bom negócio precipitara a sua morte, perturbando os cuidados post-operatórios. Era o que se dizia na época.

Não é de estranhar-se a inclinação do filho pelas manobras intervencionistas nos mercados, com a ambição de lucros mesmo depois de herdar com as irmãs, uma das maiores fortunas.

Desde a primeira revelação do colunista Hélio Fernandes, há quatro meses, acreditai que o Zarvos Junior seria mesmo o "Mister X".

Brasil e Brasileiros

RENATO BARBOSA

Agradecendo, na noite de quinta-feira, a homenagem prestada pelos bacharelados de 1959 da nossa Faculdade de Direito a seus Professores, o Diretor Ferreira Lima proferiu um *speech*, no qual usou de um conceito que, para mim, passou a ter a expressão de slogan: "O Brasil é grande demais para ser conduzido por brasileiros pequenos." No decorrer de brilhante improviso, proferido sem arroubos, naquela sua maneira tão encantadora, simples e modesta que, por vezes, roça pela humildade, essa frase repercutiu em mim como uma síntese de tudo quanto vemos por aí. Usou-a o meu fraterno amigo despreocupadamente, sem fluminismo, sem tremidos de voz, com jeito de paternal advertência, naquele harmonioso equilíbrio de espírito e expressão, vasto de negativas, mas com veado desencanto.

No desordenado processo de gigantismo populista, em que a nossa geração, atingida, apenas saída da infância e entrada na maturidade, pela tragédia dos dois apos-guerra, não teve capacidade afirmativa para digirir, ideologicamente, a geração sucessora, sentimos, crescentes e alarmantes, a deposição dos valores imanentes da Cultura, no processo de orientação social da vida política. Muitos, a meu ver, são os males, justificativos dessa melancolia, que determinou ao culto fanático aletar aos jovens e queridos colegas, afastados de nossa Escola para as duras vicissitudes do exercício profissional do Direito. Ferreira Lima pertence a uma linha de homens públicos que sente o apequenamento do Brasil, atogado no degêlo da avalanche demagógica, destinada, cada dia mais impetuosamente, ao processo de inferiorização das elites, diante da crescente posterização dos reais valores da formação nacional.

Apequenamento do Brasil, no que possuímos ainda em resistência morais, é, por exemplo, no rápido quadro da atualidade, aquela triste conduta de um homem público de notável projeção, ex-governador da mais rica unidade federativa, desembarcando no Rio de Janeiro de sapatos de tênis, camisa de malandro e boné de garf, para repetir, na afrontosa indumentária, a deprimente demagogia administrativa, com que se lançou, como chefe de Estado, na "realização do asfalto a baixo preço" e nos vários e graves negócios de que vem sendo acusado. O Sr. Janio Quadros, apequenando o Brasil, é ofendendo as tradições de pundonor da terra que o adotou, quando no governo de São Paulo, não hesitou em facilitar a transação encampadora do Banco da Cidade de São Paulo pelo Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina (INCO), recebendo, como compensação, o deferimento de uma carta-patente de diretor da filial de São Paulo, para as contingências de possíveis dias de ostracismo.

Apequenamento do Brasil, na área partidária, na pretensão da candidatura de um brasileiro do porte do Governador Juraci Magalhães pelo pulcro eduardismo udenista, para destacar o egresso messianista de todos os partidos, o homem com mais fortes tendências ditatoriais neste país, o desrespeitado reinvidente da Constituição, no tocante a contas públicas, quando desgraçou São Paulo. Escravizado a grupos de pressão, sobretudo nipo-brasileiro, Janio é um desses elementos que, a meu ver, para lhe evitar, normalmente, a ascensão ao governo, seria até de se desejar o mal infinitamente menor das caligenes de uma ditadura.

Apequenamento do Brasil é a desordem ambiente, em consequência de uma democracia, exclusiva e aritmeticamente partidária, entregue, em nome de falso sufrágio universal, a um processo eleitoral incompleto, porque exclusivo do voto do analfabeto, e perante o qual as classes se encontram irrepresentadas. Vivemos, assim, apequenados, em uma democracia legítima, porém incompleta, cumprindo aos moços a conjugação de esforços para atingirmos a respectiva complementação. Fugitando o Brasil apequenado, diminuído, liliputiano, a voz serena e sincera do Professor Ferreira Lima indicou aos jovens bacharéis o roteiro de libertação a seguir: — o estudo, a ação e a dignidade. Nos quadros da realidade nacional, insensível à imprecedência de críticas, existe um homem moço, que reputo o mais alto fator do engrandecimento coletivo: — é o Presidente Juscelino Kubitschek, com o irredentorismo interiorano e civilizador de Brasília, marcando, pleno século vinte, com idêntica decisão seiscentista, o ciclo de novas entradas e bandeiras.

Cumpra aos moços engrandecerem a Pátria comum, entrosados ao espírito de renovação e de conquista, no lançamento de rotas econômicas, de onde surgirão, quando realizadas, o bem-estar social, a segurança da Cultura e a valorização cristã e verdadeiramente democrática do Trabalho. Eis porque o "Brasil é grande demais para ser conduzido por brasileiros pequenos", na frase lapidada, do ilustre Professor Ferreira Lima, contendo, na exiguidade de sua formação gramatical, imenso conteúdo de verdade nacionalista, despida, todavia, do primarismo verde-amarelista. A vocês, meus queridos e inesquecíveis alunos de 1959, eu quero fazer um apelo, não com o espartilhamento tólo do professor, mas com a igualdade confortadora de um colega mais velho e de vigilante amigo de tôdas as horas: "Não deixem, por amor de Deus, que o Brasil se apequene ainda mais..." Contra o iregularismo vassourista desse ridículo cabôcio que estamos vivendo, contra a vocação impenitente para a caricatura e o rabo-de-papel, oponham a grandeza infinita da compreensão redentora da saída política econômica nacionalista.

Curitiba
"CONVAIR"
diário
TAC-CRUZEIRO do SUL

LIRA - Dia 10 - Hoje - Baile de Aniversário

E DOS BACHARELANDOS EM DIREITO (Turma 1959). APRESENTAÇÃO DAS DEBUTANTES - COROAÇÃO DA RAINHA - POSSE DA DIRETORIA.



ANIVERSARIOS

SRTA OLIVIA AYRES DA LUZ
Com satisfação registramos na efeméride de hoje o transcurso de mais um aniversário natalício da gentil srta. Olívia Ayres da Luz, filha do saudoso Gervásio Pereira da Luz e de sua exma sra. d. Elizabeth Ayres da Luz. As muitas homenagens de que for alvo juntamos as de O ESTADO, com votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE
— sra. Seloar Silva Mazzolli

- sr. Francisco Althoff
- sr. dr. Constantino Dimatos
- sr. Durval de Freitas Noronha
- sr. Felix Brandão Sobrinho
- sra. Suzana Koerlek
- sr. dr. Jôcio Caldeira de Andrade
- sr. Waldir Lamarque
- sr. Prof. Antônio Lácio
- jovem Sandra Regina Fernandes
- srta. Elizabeth Bayer Filho
- srta. Delsa Vieira
- srta. Olga Ventura

CASA NO CENTRO ALUGA-SE

Aluga-se boa casa no centro da cidade, à rua Mal. Guilherme (em frente ao Grupo Lauro Mueller). Tratar pelos fones 2796 e 2198.

DA IMPOSSIBILIDADE DE SER DIABOLICO

JOAO EVANGELISTA (continuação)
Interessante é notar que a adesão do povo a artistas que não apenas moderadamente e com

a "gaucherie" própria das primeiras tentativas de afirmação e ainda desvalorizadas pela inexperiência podem já perfeitamente entrar, para fins classificativos na temível, escandalosa, pejorativa e obsoleta rúbrica de "pintores modernos", esta adesão aqui foi imediata e direta sem ter passado pelo círculo costumeiro por que passou em outros centros maiores e mais intelectualizados do Brasil: horror, ruptura, desconfiança, indiferença, compreensão discutiva, aceitação parcial e finalmente participação emotiva. Em Florianópolis, feliz e surpreendente o processo começou pelo fim, isto é: pela aceitação emotiva, pela contaminação do sentir. Deve haver uma razão para isso. Sem dúvida e possivelmente mais de uma, mas a definitiva parece ser a seguinte e a hipótese surgiu numa palestra entre Hugo Mund Junior e Ilmar Carvalho, da qual tomava eu parte: Em Florianópolis não houve academismo. Quer isto dizer que em Florianópolis nunca houve uma escola oficial em que se ensinasse fórmulas de desenhar e de sentir, nunca houve alguém que fosse, com fria patinação, apaixonado pelos fetos virtuosísticos e fotográficos da pintura verista. Por um abençoado provincialismo não houve mestres locais que achassem não dever a pintura fazer sacrifícios e dever contrariamente, esgotar-se Vitor Meireles, que por sinal foi em sua época o melhor acadêmico do Brasil e cujo desenho enquanto desenho não deixa de ser interessante aqui teve mais uma atuação histórica que propriamente direta, pictórica. Era o pintor célebre nascido na Ilha, a glória nacional do tempo da pintura épica mas que tornou esta glória já fora e já fora deixou as suas obras marcantes e a sua atuação. O muito excelente Eduardo Dias, pintor que merece melhor memória e que está a espera dum ensaio crítico que o revele ao Brasil, enquanto viveu recusou-se a deformar algum aluno. É uma figura ímpar e solitário. Seguro na sobriedade dos seus momentos felizes que atingem o ponto alto em alguns retratos e algumas marinhas Martinho de Haro, que teve uma formação parisiense bem contemporânea remontando a Othon Friez com quem estudou, de volta à Ilha, preferiu também pintar sozinho sem formar escolas nem ter alunos. Nem o acadêmico Vitor, nem o original e vigoroso Dias, nem o sábio Martinho fizeram alguma coisa, boa ou má, para a pintura da cidade. Acreditamos que poderiam ter feito bem, especialmente os dois últimos, que qualidades positivas possuíam, mas preferiram o isolamento. Foi pena porque eles nada tinham de acadêmicos.

ÓTIMA RESIDÊNCIA VENDE-SE

Localizada e numa das mais aprausíveis ruas do Sub-Distrito do Estreito, vende-se uma bela residência dotada de todo o conforto e instalações, com três amplos quartos, jardim, diversas árvores de encherτος, etc. etc.
Tratar no mesmo local à rua Osvaldo Cruz, 405, depois das 17,30 horas.

PARTICIPAÇÃO

Sylvio Ferrari e Senhora. Participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha MARIA BERNADETE, ocorrido no dia 4 do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

Temos a honra de convidar os Srs. Associados e Exmas. Famílias para a churrascada que oferecemos no dia 11 do corrente, às 12 horas, em regozijo, pela magnífica data de início das obras de construção da sede própria desta nossa tradicional sociedade, e a qual se realizará à Rua Conselheiro Mafra, no terreno de nossa propriedade.
A DIRETORIA



A VITRINE DA SEMANA

Alô vitrinistas, vamos preparar as vitines para esta semana? Hoje e amanhã a noite estarei observando calmamente, para promover A VITRINE DA SEMANA. POSSE DA NOVA DIRETORIA NO LIRA
Dia 7.p.p., tomou posse a nova Diretoria do Lira Tênis Clube, na qual é o Presidente o Dr. Walter Wanderley. Vocês que gostam de frequentar esta sociedade, tratem de ficar em dia financeiramente com o clube, porque a coisa vai ser apertada. O Dr. "RADAR" felicita a nova diretoria e estima que tudo corra bem durante a gestão regulamentar.

CHURRASCADA NO 15 DE OUTUBRO

Amanhã haverá uma churrascada no Clube 15 de Outubro, em comemoração ao trigésimo oitavo aniversário de fundação. Está marcada para às 11,30 horas. Os senhores sócios, fiquem em jejum para que amanhã tenham um bom apetite. O Berreta não "come há quatro dias" esperando por esta churrascada. Coitado do Clube, vai abrir "falência". A diretoria e aos associados as minhas felicitações por esta data. Disponham sempre.

"CACARECO" VEREADOR

"Carareco" foi eleito vereador em São Paulo, por maioria de votos. Francamente, enquanto em certos países procura-se melhorar a educação e a cultura, aqui no nosso procuram andar para trás, igual a caranguejo. Fizemos da democracia, um brinquedinho de bichinho. Vocês já contaram quantos "rinocerontes" têm em São Paulo? Até o presente momento tem 80.000...

DIA DA CRIANÇA NO...

Amanhã DIA DA CRIANÇA, haverá uma festa interna no Colégio Coração de Jesus. Todas as classes vão tomar parte neste programa. A srta. Lia Warken, professora do 3.º ano primário e a Irmã Arlete Diretora deste curso, promoveram uma interessante festinha, para as alunas desta classe. Aos professores deste importante educandário da nossa cidade, os nossos parabéns, pelos momentos felizes que vão dar a todas as alunas, em comemoração ao DIA DA CRIANÇA. Felicidades meninas...

Receptionistas (homens) datilógrafos

Precisam-se pessoas cultas e de boa apresentação para trabalhar na recepção de hóspedes.
Tratar no escritório do Querença Palace Hotel das 10 às 12 horas e das 14 às 16 com o sr. Manolo.

CONVITE

Os ESTABELECIMENTOS "A MODELAR" S/A. — COMERCIO têm a grata satisfação de convidar seus clientes e o povo em geral para comparecerem à exposição que será levada a efeito nos dias 10 e 11 do corrente, nas vitrines de sua loja de Móveis, Trajano, 33, onde será exibido o mais belo e original quarto para casal até então apresentado ao público florianopolitano.
Estabelecimentos "A Modelar" S/A-Comércio

temível, escandalosa, pejorativa e obsoleta rúbrica de "pintores modernos", esta adesão aqui foi imediata e direta sem ter passado pelo círculo costumeiro por que passou em outros centros maiores e mais intelectualizados do Brasil: horror, ruptura, desconfiança, indiferença, compreensão discutiva, aceitação parcial e finalmente participação emotiva. Em Florianópolis, feliz e surpreendente o processo começou pelo fim, isto é: pela aceitação emotiva, pela contaminação do sentir. Deve haver uma razão para isso. Sem dúvida e possivelmente mais de uma, mas a definitiva parece ser a seguinte e a hipótese surgiu numa palestra entre Hugo Mund Junior e Ilmar Carvalho, da qual tomava eu parte: Em Florianópolis não houve academismo. Quer isto dizer que em Florianópolis nunca houve uma escola oficial em que se ensinasse fórmulas de desenhar e de sentir, nunca houve alguém que fosse, com fria patinação, apaixonado pelos fetos virtuosísticos e fotográficos da pintura verista. Por um abençoado provincialismo não houve mestres locais que achassem não dever a pintura fazer sacrifícios e dever contrariamente, esgotar-se Vitor Meireles, que por sinal foi em sua época o melhor acadêmico do Brasil e cujo desenho enquanto desenho não deixa de ser interessante aqui teve mais uma atuação histórica que propriamente direta, pictórica. Era o pintor célebre nascido na Ilha, a glória nacional do tempo da pintura épica mas que tornou esta glória já fora e já fora deixou as suas obras marcantes e a sua atuação. O muito excelente Eduardo Dias, pintor que merece melhor memória e que está a espera dum ensaio crítico que o revele ao Brasil, enquanto viveu recusou-se a deformar algum aluno. É uma figura ímpar e solitário. Seguro na sobriedade dos seus momentos felizes que atingem o ponto alto em alguns retratos e algumas marinhas Martinho de Haro, que teve uma formação parisiense bem contemporânea remontando a Othon Friez com quem estudou, de volta à Ilha, preferiu também pintar sozinho sem formar escolas nem ter alunos. Nem o acadêmico Vitor, nem o original e vigoroso Dias, nem o sábio Martinho fizeram alguma coisa, boa ou má, para a pintura da cidade. Acreditamos que poderiam ter feito bem, especialmente os dois últimos, que qualidades positivas possuíam, mas preferiram o isolamento. Foi pena porque eles nada tinham de acadêmicos.

E assim fomos poupados, graças aos deuses, de uma "educação" artística, embora ameaçadamente, as exposições de Willie Zumbi de, arquétipo do academismo asanhado, e tradicionalista, se repetissem com regular frequência.

(continua)

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 3103 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DEPÓSITO

Aluga-se um a Rua Cais Frederico Rolla ao lado da barbearia do Machado, tratar na Rua Tenente Silveira, 29 Sobrado.



Que o sr. Gustavo Corção, de sua coluna no "Diário de Notícias", proteste contra a construção de Brasília, compreende-se. Além do jornal ser "do contra", esse é um direito que lhe assiste.

Mas, a bem de sua nunca negada inteligência, devia o cronista furtar-se de cair no descrédito de seus leitores, ao entrar pelo terreno raso do ataque ridículo e sem fundamento. Que ele dissesse as maiores inverdades sobre a nova capital, — digamos, que "Juscelino está enriquecendo com sua construção", e que "remonta a três milhões o desfalque na NOVA CAP", ou outras coisas assim — mas que não metesse o ilustre nariz em coisa que não entende: arquitetura. Baseia-se ele na opinião de Madame Vera de Tal, "aluna de Le Corbusier". Que me desculpe a Madame, ela então foi muito má aluna. Ou que me desculpe Le Corbusier, que foi um péssimo professor. Niemayer foi o segundo campeonato mundial que nós conseguimos, (o primeiro foi Ruy) e nos prezamos de conservar até hoje, e não vai ser uma "aluna" que vai retirá-lo.

Outra coisa: Brasília pode ser cara, pode ser pirâmide (eu não acho), pode ser loucura (também não acho) mas é uma beleza e uma obra-prima de arquitetura — e é sobretudo e antes de qualquer coisa funcional e planificada. Quem disser outra coisa incorre em erro de má-fé ou ignorância. E como ignorância não é o caso de Gustavo Corção, só posso admitir que o escritor esteja apenas se incorporando no pensamento do jornal em que escreve.
O que é feio, meio humilhante até.

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez. Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — Alergia — Afeções da pele.
Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648

Flagrante Político

SILVEIRA LENZI

O EXEMPLO INGLÊS — III

A segunda fase da estrutura-tipo no desenvolvimento ou subdesenvolvimento — como frizamos ontem, é a chamada *semi-colonial*, que se inicia a partir de 1850. Nesta fase as coisas naturalmente já foram tomando outros rumos, não os rumos que a nação realmente necessitava, mas outros, desordenados. Assim, começa a surgir um fraco mercado interno consumidor, erguido por um débil capital nacional, iniciando-se a remuneração de trabalho. Os serviços do escravo tornam-se assalariados. As rendas internas são reinvertidas no próprio mercado, no consumo de bens — na sua maioria, importados.

Tateando, foram as nossas instituições se desenvolvendo, e, em decorrência às culturais, que já mal argamachadas, sofreram os impactos de ventos não bons. O fenômeno cultural, educacional, espelhava-se fortemente na insólida economia, que produzia para exportar. A-esse tempo, não tinha o país meios para ministrar educação e ensinamentos aos seus filhos. Os que podiam, rumavam para escolas de Portugal, França e Inglaterra. Assimilados na cultura européia, para cá transportavam um pensamento que não refletia os nossos desejos, as nossas condições. A maioria, o povo compreendido nas classes média e no povo propriamente dito, não recebiam instrução, permaneciam submissos a um processo cultural importado aqui despejado em golfadas pelos filhos dos senhores de dinheiro, seus futuros guias espirituais e políticos. A população desta fase — como a das subsequentes continuou sem algum acervo cultural, ignorante dos males que lhes sobrecarregavam os ombros.

O advento da Proclamação da República, foi uma revolução profunda. Uma sociedade diferente tomou o lugar da respeitável e fina sociedade imperial. Uma outra elite, mais dinâmica, tomou os destinos da nação; a classe dos grandes plantadores, os agricultores do café, liberais e individualistas nos seus ilimitados enriquecimentos.

(Continua)



OSVALDO MELO

MAIS DUAS FILIAIS — Registramos com prazer, as instalações de mais duas bonitas casas na Capital, — filiais, respectivamente da Ótica Modelo, à rua Arcypréte Paiva e da Casa Yolanda, à rua Felipe Schmidt.

Ambas, ostentando dois luminosos para o embelezamento da Cidade.

E por falar em luminosos, lá vem o velho tema e com ele, nossas reclamações em nome da Cidade.

Isto, porque, são muitos os que estão esquecidos. Luminosos apagados é o mesmo que não existem.

Também, (com a ELFFA) existe uma lâmpada da iluminação pública na rua Felipe Schmidt que vive às escuras.

Qual a razão?

Deve haver, pelo menos uma, para que se sacrifique Florianópolis.

Razão justa?

Injusta seria despir um santo para vestir outro, mas, por aqui tudo é possível...

Sacrificar o interesse público pelo interesse particular é muito o costume de nossa terra...

MERCADO MUNICIPAL — Vai passar por muitas reformas internas (saneamento) e pinturas externas com adaptação de medidas muito necessárias a aquele próprio municipal.

Também figura entre essas iniciativas, algumas que sempre lembramos nesta coluna.

Medidas justas sobre o estacionamento de ambulantes... mas, que em Florianópolis não são ambulantes, pois, estacionam em lugares inadequados, atrapalhando o trânsito, tumultuando tudo e fazendo os pedestres passarem por grandes sustos.

E os amendóins e pinhões com casca?

Voltarão à Praça 15?

Eis aí uma providência que tomada para impedir a sujeira da Praça, merecerá os aplausos de toda a população.

Bem. Outras coisas temos anotadas e uma até com barba...

CLUBE DOZE DO MINCO

Festa das Crianças -- Haverá surpresas

"Fui um Toxicômano"

EDITORA "BESTSELLER" — IMPORTADORA DE LIVROS S/A — SÃO PAULO "FUI UM TOXICÔMANO", obra recentemente lançada no Brasil, pela Editora acima, numa tradução ótima de

BARNEY ROSS MARTIN ABRANSON

Frederico Branco, tem despertado curiosidade sem precedente, constituindo-se numa obra de fôlego, onde o autor "sob o abismo e

derrota um mito", contando, numa confissão tremendamente corajosa, a sua verdadeira história.

"Barney Ross viveu nas manchetes dos jornais norte-americanos desde mil novecentos e vinte tantos. Suas vitórias no Box tornaram-se lendárias e chegou a sagrar-se campeão mundial. Sua atuação como fuzileiro de guerra em Guadalcanal, o vício dos entorpecentes, o divórcio e o re-casamento com a antiga esposa foram notícias de extrema sensação.

Esta é a maior de todas as histórias vividas — pode-se dizer! A história do garoto pobre de um ghetto de Chicago, orfão pelo assassinio do pai. Viveu no reino trágico do gangsterismo — jôgo e violência a atraírem os jovens e a levarem muitos homens e mulheres para a cadeia elétrica.

Depois a morfina, — remédio, primeiro, para o corpo ferido e depois fantasma pavoroso na mente enferma. São cenas tiradas da profundidade de uma alma, até a renúncia de si mesmo, quando Barney se entrega aos policiais da FBI para a cura de desintoxicação. Esta é também uma grande história de amor. Relata o que a adorável Cathy engendrou e realizou com sua coragem poderosa, para reconstruir um casamento naufragado. Lutando contra todos os percalços, conseguindo rearticular uma vida já em frangalhos, Barney Ross ressurge para o mundos dos homens normais como campeão autêntico vencendo sua mais fabulosa luta."

BARNEY ROSS

Barney Ross foi um campeão mundial de Box, em 1933. De família "desperadamente pobre" — confessou. Para seu pai, "toda violência entre seres humanos era uma vergonha". Isso no tempo em que Chicago era uma das cidades mais sem leis do mundo. Moravam entretanto, no coração do crime, onde muitos chefes de quadrilhas e seus bandos tinham seu quartel general e se homiziavam. Os Barney viviam entre favelas selvagens onde eram habituais os roubos até entre as quadrihas de meninos e meninas. A família se esfacelou quando um desconhecido matou o velho Barney. Cresceu no jovem filho uma raiva furiosa do mundo inteiro. Deu em procurar brigas e se batia com uma fereza tão brutal que era capaz de vencer meninos maiores que ele. Começou a explorar um joguinho de dados no fundo de um café, passou a outros

negócios escusos, até entrar a serviço de Al Capone. Um dia o bandido deu-lhe vinte dólares e intimou-o: "Volte para a escola ou arranje um emprêlo, menino". Mas Barney continuou a frequentar os pontos mais perigosos de Chicago e conta que em certos momentos via no escuro a imagem do pai a gritar-lhe: "Não Beryl, não". Passou a boxear por necessidade e no período de um ano enfrentou 125 lutas oficiais e pelo menos 75 não oficiais. Só deixou de ganhar três. Tornou-se campeão mundial de Box, em 1933, mas nunca deixou de sentir que vivia entre a amargura e o ódio. Com o dinheiro que ganhava, sentiu despejar-se em sua alma a febre irresistível do jôgo — irresistível e ruinosa. Para salvar-se, meteu-se no corpo de Fuzileiros Navais e em 1942 estava em ação em Guadalcanal. Ferido começou a receber injeções de entorpecentes. Sofria tanto que os enfermeiros não lhe recusavam doses extras, até que se verificou necessitar de doses cada vez maiores. Estava nas garras do vício. Sentia como se precisasse esconder-se do mundo inteiro, mas recorreu a amigos e os foi transformando em inocentes traficantes de drogas. Caiu, finalmente nas mãos dos verdadeiros traficantes e chegou a gastar 500 dólares por semana, no entorpecente. Já era casado; a esposa propôs-lhe divórcio. E, onde a coragem de confessar-lhe que suas ausências eram para procurar a droga? Fez-se aprisionar, numa tentativa desesperada de salvação. Mas o processo do divórcio prosseguia. Sua luta, era, agora, recuperar Cathy, a esposa, de quem ouviu a intimação: "Você tem de me provar que é capaz de curar-se e que jamais se sentirá tentado a se aproximar de novo de um entorpecente". No hospital-fortaleza a que estava recolhido, tinha furiosas alucinações: via elefantes com chifres, cascaveis cuspidos veneno, montanhas afundando, rios invadindo, e afogando grandes cidades e ele coberto de lama, empurrado para baixo do lodo, até não poder respirar. Num surto de loucura correu ao banheiro, apanhou uma navalha, mas quando, a levou à garganta um outro viciado a segurou. Ali havia companheiros que estavam em tratamento pela 25.ª vez. Já estava então devendo milhares de dólares e tudo pareceu começar a normalizar-se outra vez quando a esposa cochichou-lhe, ele, curado, dizendo-lhe sobre aquele divórcio: — "Foi a coisa mais difícil que tive de fazer em toda a minha vida". Realmente, FUI UM TOXICÔMANO, é uma obra que deve por todos ser lida, porque antes de tudo, é uma mensagem, escrita em estilo fluente e belo, vivendo o leitor, a cada passagem, os tormentos como se fôsse o Próprio Autor.

TEMPOS QUE MUDAM

AV

Humberto de Campos, em suas crônicas diárias, fotografou a vida brasileira e, em geral, a vida do seu tempo nos seus múltiplos aspectos.

Escritor fértil, fluente, e de profundos recursos literários, foi de rara felicidade nessas fotografias.

Sentimos, por elas, as mudanças profundas que se introduziram nos costumes do povo e das elites.

Lamentava ele a fls. 196 do seu livro "Notas de um diarista" — 1.ª série, publicada postumamente — lamentava que não tivesse nenhuma possibilidade de ir à Europa. Isso acontecia em 1932, proximamente.

Pois bem. Em 1959 estão os jornais cheios de notícias de que pessoas das mais variadas camadas sociais estão em constantes viagens pelas Américas, Europa, Ásia e por onde mais terras houver.

E diga-se, de passagem, que se tratava de Humberto de Campos, escritor laureado, integrante da Academia Brasileira de Letras, jornalista e que foi, por algum tempo, deputado pelo Maranhão.

Em outra crônica (fls. 214 do mesmo livro) conta ele que um livreiro francês — (Georges - Adreien Croplet) criticando os comentários de um seu antigo hóspede que lhe elogiara a esposa que "era uma das mais lindas mulheres de Paris" "não admitia que lhe falassem na mulher, mesmo para louvá-la e achá-la bonita".

E que vemos hoje? As crônicas ditas sociais descerem a minudências por vezes vexatórias mesmo para quem as lê, no afã de elogiarem senhoras casadas e isso com a aprovação orgulhosa dos respectivos maridos.

Tais crônicas acompanham as senhoras pela sociedade, seguem-lhes os passos pelo interior dos próprios lares, vão aos seus aposentos mais íntimos para atestarem, publicamente que elas tem bom gosto...

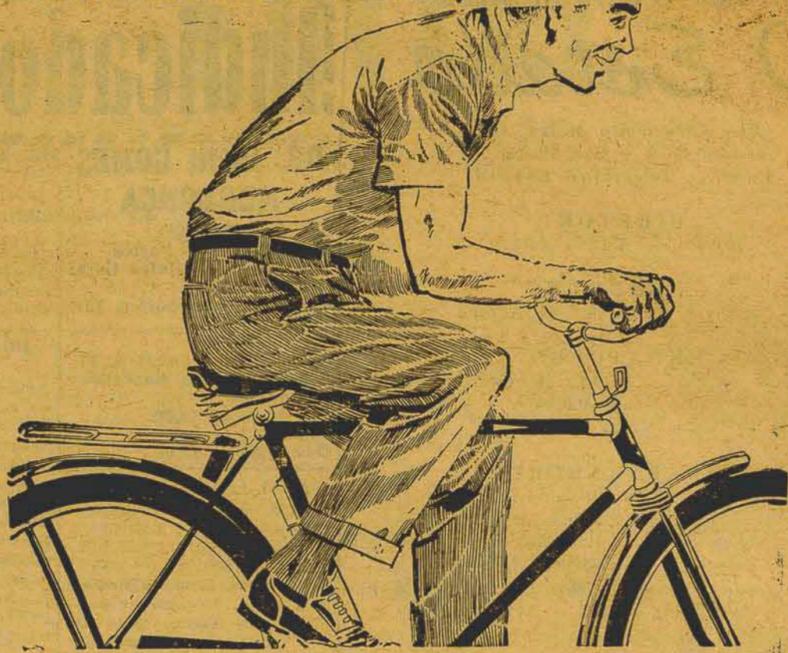
Não há, pois, dúvidas alguma de que os tempos estão mudados.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE OUTUBRO

- 3 — Elegante festa primavera com a eleição da Rainha da Primavera
- 11 — Desfile Robustez Infantil, patrocínio do Rotary Clube do Estreito
- 18 — Tarde Dançante
- 31 — Soirée elegante

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou CR\$ 623,00 MENSAS REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt, — Fpolis — o — Sta. Catarina

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

GRACAS ALCANÇADAS

AO GLORIOSO STO. ANTONIO

Agradeço diversas graças alcançadas

CECILIA DUTRA

AO PAPA PIO XII

Agradeço diversas graças alcançadas

CECILIA DUTRA

GRACAS ALCANÇADAS



VENDE-SE

VENDE-SE UMA CASA DE NEGÓCIO SITA A RUA SÃO JOÃO EM CAPOEIRAS, A TRATAR NA MESMA, COM O PROPRIETÁRIO TEOFINO ALVES.

SENTINELA

MANUEL MARTINS

Grande parte da riqueza dos nossos vocábulos, deve-se ao latim — considerado como língua morta. Isto porque, são inúmeras as palavras portuguesas que diariamente proferimos, originadas de idiomas latino. Daí o lema, aliás, mui corréto: "Quaecum que humanus pegerat, delectat lingua latina" — Todo ser humana, com um pouquinho apenas, de instrução, gosta da língua latina. — E no entanto, à despeito dessa colaboração valiosíssima de que somos alvos, o idioma latino vive afastado de nossos programas educacionais, sem justa razão. Vejamos por exemplo, algumas palavras de origem latina:

ONIBUS: — vem de omnibus e significa (para todos). ORIENTE: — vem do verbo orire e significa (nascer). Daí a denominação, terras orientais ou seja, terras do sol nascente.

OCIDENTE: — vem do verbo occidere que significa matar. Denominamos: terras ocidentais, ou seja, terras do sol poente

Assim podemos observar, o alto quilate do latim com relação ao frutuoso idioma pátrio. Não somente nos educandários religiosos, Seminários, por exemplo, mas também nos colégios e ginázios, deveriam ser ministradas aulas de latim, de tanta utilidade para o desenvolvimento e maior difusão corréta de nossa "flôr do lacto inculca e bêla".

Confrontando o inglês, francês e latim, notaríamos ou notamos que, o inglês tem sua utilidade nos estudos atuais ou mesmo na vida profissional do brasileiro. Haja visto o noticiário rádio-jornalístico, repleto sempre de palavras de Tio Sam. Porém, para aproveitamento extritamente cultural, é indispensável, isto, no meu ponto de vista, aliás, muito modesto. O francês, é mais aplicado quando tratamos de setor artístico ou mesmo lírico. Assim, êsses idiomas, vivem cada um desempenhando suas eterogêneas tarefas na vida pública brasileira, sem falarmos em outras "linguas que quebram linguas".

ARRANQUE IMEDIATO! V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FORÇA! Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em serserva o dôbro de energia de que seu carro precisa!

SEGRÊDO DA LONGA VIDA! DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Carlos Hoepcke S.A.

para REVENDEDORES e FROTISTAS

Descontos especiais

ALUGA-SE

Uma casa cito à rua Duarte Schuttel n.º 43, tratar ao lado da mesma n.º 45.

GERADOR

VENDE-SE conjunto gerador de 33 KVA, fabricação alemão — Impressora Paranaense S. A. — Rna Alvin Schrader, 181 — fone 1142 — Blumenau.

Desejando adquirir IMÓVEIS

Procure-nos. Temos para vender vários, bem situados e de grande valor. Alguns no centro da cidade e outros no Estreito e em vários bairros. Temos também chácaras e casas de praia. Atendemos provisoriamente a rua Conselheiro Mafra, 22 junto a loja de D'ALASCIO & FILHO.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 11 — (Domingo) — Festa das crianças. — Haverá surpresas para a petizada. — Início às 16.00 horas.

Dia 17 (Sábado) — Soirée em homenagem ao Lira Tennis Clube — Os sócios do Lira terão ingressos! — Início às 22 horas.

Dia 25 — (Domingo) — Encontro dos Brotinhos. Início às 20 horas.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Al. Ides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTAÇÕES

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 6º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) AGENTES E CORRESPONDENTES

Em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

CLUBE DOZE DE AGOSTO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Clube Doze de Agosto faz saber a quem interessar que encontram-se abertas as inscrições para o arrendamento e exploração do Bar e Restaurante do Clube.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Clube, em envelopes fechados até o dia 10 de outubro às 10.00 horas.

Para maiores esclarecimentos os interessados serão atendidos na Secretaria do Clube no horário das 8.00 às 10.00 de segunda a sexta-feira.

HIRAM DO LIVRAMENTO

Secretário Geral

DR. EUGÊNIO TROMPOWSKY TAULOIS FILHO

Presidente

Indicador Profissional

DR. HURI GOMES MENDONÇA
MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00.
Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons.: Felipe Schmidt, — Fone 3801. Atende com hora marcada, Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE — Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletrologia Médica
Consultório: Rua Victor Melles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone, 8.423. Rua Blumenau, n. 71.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-Interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CATS BADAPO — FONE 1807
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel. 3120.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

VOE PELA KEAL

DRA. EBE B. BARROS
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência: Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
Consultas: Segunda à 6.ª-feira das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e recto
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"
Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS
A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.
GERIPIAM — H3
à base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.
Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...
Particulares, Comércio e Indústria.
Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

"SERVIÇO MILITAR"
ATENÇÃO CANDIDATOS CIVIS INSCRITOS PARA O EXAME DE SELEÇÃO A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS!
Deverão comparecer na Sede da Guarnição Militar de Florianópolis (16ª CR), os candidatos: — LUIZ CARLOS DA SILVA, MÁRIO SÉRGIO MAFRA, MILTON VIEIRA, ODEVAR MACHADO, VALDO CERLACH, WALTER PEDRO DA SILVA e WALDEMAR HENRIQUE DIAS; — a fim de tratarem de assunto de seus interesses.
Lembramos que as provas serão realizadas nos dias 6, 7 e 8 do corrente no 14º Batalhão de Caçadores, com início às 7,30 horas.

MO'VEIS EM GERAL
ROSSMARK
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S. A.
PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

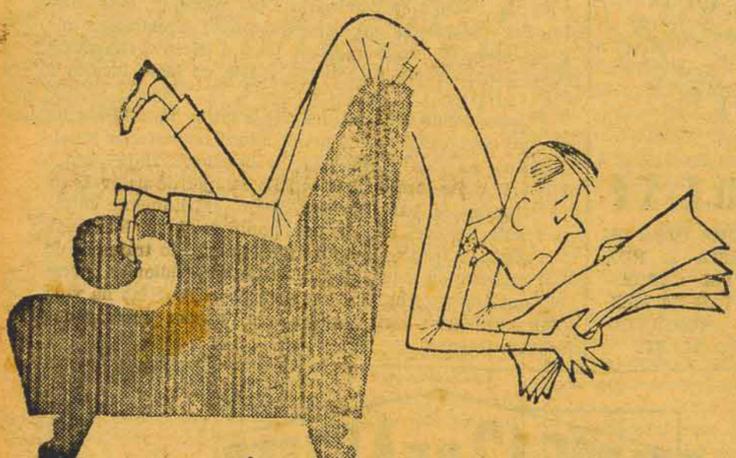
"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

PREFECT 51
Segunda série, ótimo estado de conservação.
Facilita-se o pagamento.
Telefone: 24-13, das 17 às 18 horas.

VIAJE MELHOR
PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA
ÔNIBUS ULTIMO TIPO
SUPER - PULLMAN
POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORÂMICAS
VIAGENS DIRETAS —
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45
RÁPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.
VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

CURSO DE EXTENSÃO
Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira
A Diretoria de Estudos e Planejamentos, S. E. C., levará a efeito a partir de 9 do corrente, no Instituto de Educação "Dias Velho" (Salão Nobre) às quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas um Curso de Português para professores primários que está assim programado:
A) Fonética descritiva, histórica e sintática 4 aulas
B) Morfologia: Estruturação e formação 3 aulas
Flexões e classificação 5 aulas
C) Sintaxe 4 aulas
D) Ortografia, pontuação e significativo das palavras 4 aulas
E) Metodologia da Linguagem do Curso Primário 4 aulas
Este curso estará a cargo do Catedrático de Português do Instituto de Educação "Dias Velho", Prof. Oswaldo Ferreira de Mello.
Ao término do curso será conferido um Certificado a todos que tenham 100% de frequência.
Para o mesmo curso convidamos os senhores professores de Grupos Escolares e alunos de Escolas Normais. As inscrições poderão ser feitas nesta Diretoria ou junto à Direção dos Grupos Escolares.
Florianópolis, 1.º de setembro de 1959.

REPRESENTAÇÕES
MERPAL — MERCANTIL PAULISTA LTDA., firma de representações de âmbito nacional, possui 15 filiais em diversos Estados, seletor corpo de vendedores dando perfeita cobertura por todo o Brasil de norte a sul de este ao Oeste.
Aceita-se representações para todo o Brasil ou regiões das ótimas fontes de referências.
São Paulo — Rua Marconi, 34 — 6º andar — conj. 62
Santa Catarina — Rua Souza França 20 — Florianópolis
Confie as suas vendas a Merpal.



- é linda... mas e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S. A.

Fábrica e Escritório: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: NO-SAG — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS



LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)
economiza-se se e dinheiro



EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS; EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor **MANOEL BARBOSA DE LACERDA**, Juiz de Direito da 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, por parte de **JERONIMO VALENTE** e sua mulher, brasileiros, casados e comerciante, ela de prendas domésticas, residentes à rua Frei Caneca número 14, nesta Capital, vem perante Vossa Excelência, através de seu advogado infra-assinado, expor e requerer o seguinte: — 1) Os requerentes estão, de posse há mais de trinta (30) anos de dois (2) lotes de terras e respectivas casas de madeira, que adquiriram por compra feita a **LUIZ GONZAGA VALENTE**, e sua mulher, (já falecidos), situados à rua Frei Caneca sob número 10 e 14, no sub-distrito da Trindade, medindo nove (9) metros de frente e trinta e seis (36) metros de fundos ou sejam 297 m² e 216 m², respectivamente, confrontando, o PRIMEIRO, pela frente com a rua Frei Caneca; lado direito e fundos com a propriedade de Maria Paulina Valente da Costa; lado esquerdo rua Antiga Nova Trento hoje João Pessoa, digo João Carvalho; e o SEGUNDO, pela frente Rua Frei Caneca; lado direito com a Rua antiga Nova Trento hoje João Carvalho; lado esquerdo com a propriedade de Augusto Mello e fundos com terreno recentemente adquirido por Manoel Goia; tudo na conformidade do documento anexo, onde os vendedores comprometiam-se outorgar-lhes as respectivas escrituras públicas de compra e venda. 2 — As áreas em apreço constituem anteriormente à aquisição pelos requerentes, um só bloco de terras, até que a aquisição da Rua antiga Nova Trento hoje João Carvalho dividiu o terreno em duas partes. 3 — A posse desses imóveis tem sido exercida desde o início, mansa, pacífica e ininterruptamente, sem oposição de terceiros e com animo de donos manifestado por atos de benfeitorias que consistem em cercas fechando os perímetros dos terrenos, poços de água potável sendo que os requerentes residem na casa de número 14, mantendo a outra, número 10, alugada. Temos assim configurado o usucapião extraordinário definido no artigo 550 do Código Civil, frente ao qual a posse vinária para a aquisição do domínio pleno independente de justo título e boa fé. Diante do exposto, não possuindo os requerentes título sobre os mencionados terrenos pretendem adquirir o domínio do mesmo, na conformidade do citado artigo 550 do Código Civil e artigo 454 e seguintes do Código de Processo Civil, para o que requerem a designação de dia e hora, afim de se proceder, com a inquirição das testemunhas constantes do rol abaixo, a justificação do

alegado após o que serão pessoalmente citados os atuais confrontantes e seus conjuges, se casados forem, bem como o Orgão do Ministério Público e, ainda, por editais de trinta dias os interessados incertos e desconhecidos, dispensada a citação do Domínio da União, em face da nova jurisprudência considerar facultativa, a apresentarem, se o quiserem, as suas defesas e a seguir, provados os intentos da inicial se digne Vossa Excelência julgar procedente a presente ação, determinando a expedição do necessário título de domínio pleno sobre os imóveis descritos no item 1, em favor dos requerentes, que o mandarão transcrever no registro competente. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive vistoriais, testemunha se depoimentos pessoais dos que contestarem. Dá-se o valor de dois mil e cem cruzeiros (Cr\$ 2.100,00) para efeitos fiscais. ROL: — André Barbosa do Nascimento e Adelino Faustino Pereira, residentes à rua Nova Trento s/n que se apresentarão sem intimação. Termos em que, Pede Deferimento. Florianópolis, 9 de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959). (assinado) Jany Gonzaga. Esta ação está empenhada no valor de Cr\$ 4,00, inclusive a

ALUGA-SE

Uma casa sito à rua Duarte Schuttel n.º 43, tratar ao lado da mesma n.º 45.

respectiva taxa de saúde estadual. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: — A. Designe-se dia e hora para a justificação. Florianópolis, 10 de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) (assinado) Lauro Pereira Oliveira. SENTENÇA: — Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de folhas e folhas em que foi requerente **JERONIMO VALENTE**, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confrontantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4º Promotor Público na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e ao doutor Diretor do Serviço do Patrimônio da União, para todos contestarem o pedido, querendo, no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta dias, os interessados incertos e desconhecidos, para que compareçam, citando essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1º do Código de Processo Civil. Custas a final. P.R. Intima-se. Florianópolis, 2 de setembro de mil novecentos e cinquenta e nove (1959) (assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª. Vara. CUMpra — Florianópolis, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove.

Eu, **VINICIUS GONZAGA**, Escrivão, o subscrevi. (assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª. Vara. E para que chegue

ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, **VINICIUS GONZAGA**, Escrivão, o subscrevi. (assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4ª. Vara.

Confere com o original. O Escrivão. **Vinicius Gonzaga**

Vende-se por motivo de mudança

Terreno em Bom Abrigo, com 2.200 m², com duas frentes, água encanada.
Uma casa pré-fabricada, com 12,60m de fundos, em Bom Abrigo.
Um terreno em Saco dos Lameiros, com 42m de frente com asfalto, com um chalé de material.
Uma marcenaria na Rua Francisco Tolentino.
Tratar com Walmor, no Salão DO-RE-MI

Vende-se ou Aluga-se

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de material com todos os confortos na Rua Major Costa. Tratar com o Sr. Cassio Lemos na mesma rua, n.º 54.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Doutor Manoel Carmona Gallego, Juiz de Direito da comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos com o prazo de trinta dias, virem ou deles conhecimento tiverem, que por parte de Benjamin Faustino de Andrade a sua mulher, lhe foi apresentada uma petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca — BENJAMIM FAUSTINO DE ANDRADE e sua mulher Ana Cristina de Andrade, lavradores, residentes e domiciliados no lugar Nova Descoberta, desta Comarca querem mover a presente ação de usucapião, em que expõem e requerem a V. Excia. o seguinte: — 1.º — Os suplicantes são possesores há mais de vinte e cinco anos de um terreno rural, situado no lugar Terra Nova com 230 metros de frentes e 700 ditos de fundos — ou sejam 161.000 m². — fazendo frentes ao sul com terras da Usina de Açúcar Tijucas, e fundos ao norte em terras de Conrado Silva e dr. João Bayer Filho, extremado a Leste em terras devolutas, ou abandonadas, e a estrada da Terra Nova, e a Oeste em terras de Adão José de Souza e José Vicente Quintoda. 2.º — Que a referida posse pertenceu a Sebastião Manoel Jeremias há mais de trinta anos, e foi comprada há mais de vinte e cinco anos, pelos suplicantes do mesmo Sebastião Manoel Jeremias, e tanto a posse dos suplicantes como de seu referido antecessor, sempre foram pacíficas, continuas, ininterruptas e exercidas com "animus domini". 3.º — Em vista do exposto querem os suplicantes regularizar a sua posse sobre o referido imóvel, de conformidade com a lei Federal 2.437, que modificou o artigo 550, do código civil e para o dito fim, requerem a designação do dia e hora para a justificação exigida pelo artigo 455, do Código de Processo Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas João Raimundo Soares e Manoel Peixer, o primeiro operário e o segundo proprietário, residentes e domiciliados nesta cidade, os quais compareçam independentemente de citação dos interessados incertos e desconhecidos, por editais de trinta dias, bem como o sr. Diretor de Patrimônio da União, por precatória em Florianópolis; do sr. Representante do Ministério Público, nesta cidade, e dos confrontantes do imóvel, afim de contestarem a presente ação no prazo legal, de conformidade com o artigo 455 citado, sendo, afinal, reconhecido o domínio dos requerentes sobre o referido imóvel, cuja sentença lhes servirá de título hábil para o respectivo registro. Dá-se, para os devidos fins, o valor de Cr\$ 8.000,00, a presente causa. Protesta-se por depoimentos de testemunhas e vistorias, se necessário. Nestes termos P. deferimento. Tijucas, 20 de janeiro de 1959. (ass.) Cláudio Caramurá de Campos. "Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "A como requerem. Designo o dia 7 de fevereiro, às dez horas, no Fórum para a justificação, feitas as necessárias intimações. Tijucas, 23-1-1959. (ass.) M. Carmona — Juiz de Direito. "Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: "Vistos, etc. Julgo por sentença, para que produza seus legais e jurídicos efeitos, a justificação retro procedida nestes autos de Ação de Usucapião, a requerimento de Benjamin Faustino de Andrade e sua mulher Ana Cristina de Andrade. Citem-se, por mandado, os confrontantes conhecidos do imóvel; por editais, com o prazo de trinta dias, na forma do art. 455, § 1.º, do C.P.C., os interessados ausentes incertos e desconhecidos; pessoalmente o dr. Representante do M. Público, nes-

ta comarca. Dispensar a citação do Representante do Domínio da União, por entendê-la desnecessária em face da jurisprudência não do Supremo Tribunal Federal, como também do Tribunal de Justiça deste Estado. Trata-se de terras interiores e a cautela recomendada diz respeito aos terrenos alodiais de marinha o que não é o caso da espécie. Sem custas. P. R. I. Tijucas, 4 de março de 1959. (ass.) M. Carmona — Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será fixado na sede deste Juiz.

zo, no lugar do costume, e, por cópia publicado UMA VEZ no Diário de Justiça e TRES VEZES no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado o passado nesta cidade de Tijucas aos 5 dias de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de ASSISTENCIA JUDICIÁRIA. (ass.) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito Está conforme o original afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou fé.
Data supra. O Escrivão.

OFICIAL DE ALFAIATE

A ALFAIATARIA CAMARGO NECESSITA DE UM OFICIAL DE ALFAIATE — INFORMAÇÕES NA MESMA A RUA FELIPE SCHMIDT 37.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Dr. Antônio Grillo
Dr. Augusto Wolf
Dr. Emanuel Campos
Dr. Márcio Colloço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

Educandário Santa Catarina DIRETORA

O Educandário Santa Catarina precisa de uma diretora, pessoa idônea, apresentando credenciais, paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho n.º 34, diariamente das 9 às 12.

NOTA DE FALECIMENTO AGRADecIMENTO

Vva. Helena Jonas, filha, genro e netos, sensibilizados agradecem as provas de sentimento e pesar recebidos de parentes, amigos e pessoas de suas relações, por ocasião do falecimento e sepultamento do seu querido e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, BRUNO JONAS, e convidam para o culto comemorativo a realizar-se domingo, dia 18 de outubro na Igreja Evangélica, sita a rua Nereu Ramcs, às 9 horas.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, N.º 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

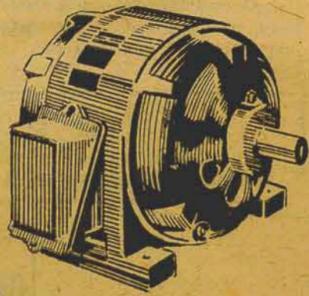
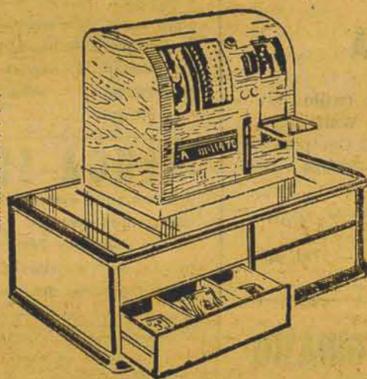
PROGRAMA DO MES DE OUTUBRO

- 3 — Elegante festa primavera com a eleição da Rainha da Primavera
- 11 — Desfile Robustez Infantil, patrocínio do Rotary Clube do Estreito
- 18 — Tarde Dançante
- 31 — Solrêe elegante

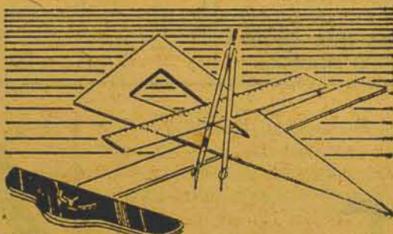
Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!



Equipamento de Escritório Engenharia



Máquinas e Motores



Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas **MACHADO & CIA. S/A** oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

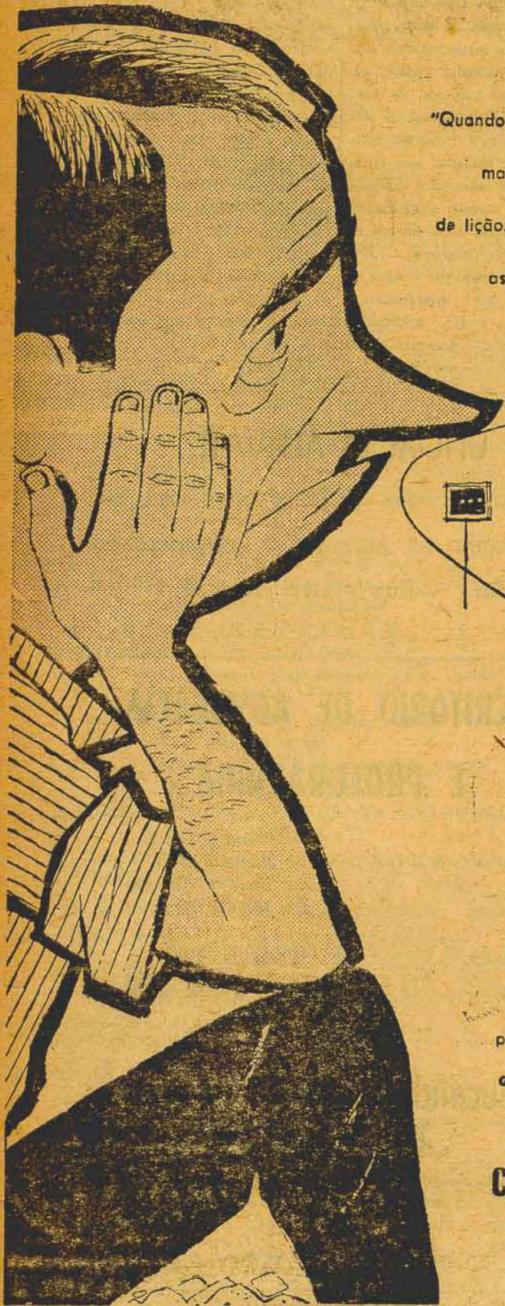
COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36
End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

W. Linhares - pub

Diante do exposto, não possuindo os requerentes título sobre os mencionados terrenos pretendem adquirir o domínio do mesmo, na conformidade do citado artigo 550 do Código Civil e artigo 454 e seguintes do Código de Processo Civil, para o que requerem a designação de dia e hora, afim de se proceder, com a inquirição das testemunhas constantes do rol abaixo, a justificação do

"...a 20 km da cidade mais próxima!"



"Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Ito me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum."

Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas. Garantido pela GMI. Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.



produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOZICKE S. A. - Com. Indústria
Rua Cons. Mafra, 30
FLORIANÓPOLIS

VENDE-SE

- 1 Casa à rua Conselheiro Mafra
- 1 Casa à rua Araújo Figueiredo
- 2 Terrenos no Bairro Bom Abrigo
- 3 Terrenos no Estreito
- 4 Lotes em Camboriú
- 1 Fazenda em Palhoça

Preços de ocasião
Tratar no Escritório de Advocacia e Procuradoria, à rua Trajano, 29 — 2º andar — sala 1.

GRUPO-TURBO-GERADOR - a vapor

Vende-se. Siemens Schuckertwerde AG Alemanha, 1957, completamente novo, encaixotado e coconizado. 2100 KW — 50/60 ciclos — 380/440 V. — 3000/3600 RPM — 15 atm. Demais informações acerca de preços e condições de pagamento etc. com a Gerência da Loja das Casas Pernambucanas, à rua Felipe Schmidt 15 em Florianópolis.

OFICIAL DE ALFAIATE

A ALFAIATARIA CAMARGO NECESSITA DE UM OFICIAL DE ALFAIATE — INFORMAÇÕES NA MESMA À RUA FELIPE SCHMIDT 37.

PARTICIPAÇÃO

NASCIMENTO
HUDSON ROSA E HELENICE SANTOS ROSA, com satisfação participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho LUCIANO ROSA, ocorrido dia 5, na Casa de Saúde São Sebastião.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ADVOGADOS: Dr. Antônio Grillo, Dr. Augusto Wolf, Dr. Emanuel Campos, Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas
Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3653

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

Coluna Sindicalista

Acaba de regressar do Rio de Janeiro o nosso particular amigo HUMBERTO MARITZ, atual Presidente da Federação dos Empregados do Comércio de Santa Catarina onde fora tomar parte na reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio realizada em data de 24 e 25 e 26 do mes de estambro. Compartilharam ainda da reunião os Idirigenutes Sindicais, Senhor GUILHERME BUCH e ANTONIO BARBOSA MACHADO dos sindicatos de Blumenau e Laguna respectivamente.

Nesta reunião foram debatidos assuntos de grande relevancia para os comerciários e trabalhadores em geral. Na mesma oportunidade realizou-se a eleição para renovação da Diretoria da Confederação, cabendo a Federação de Santa Catarina 3 cargos na nova

Diretoria eleita os quais assim foram distribuidos: HUMBERTO MORITZ Diretor de Patrimônio o sr. ANTONIO BARBOSA MACHADO supente de Diretoria e o sr. GUILHERME BUCH foi distinguido com uma Representação Internacional. Parabens pois aos comerciários de Santa Catarina e parabens aos srs. HUMBERTO MORITZ, GUILHERME BUCH e ANTONIO BARBOSA MACHADO pela eleição dos referidos cargos.

NESTA MESMA ocasião, no dia 24-9-59 os comerciários all reunidos homenagearam a S. Excia. o Presidente da República com um jantar realizado em sua própria sede, na rua Alvaro Alvim nº 21 9º andar, S. Excia. o Presidente da República fez-se acompanhar por lusida comitiva, entre os quais encontrava-se o Exmo. Sr. MINISTRO DO TRABALHO, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, seu oficial de Gabinete e outros auxiliares diretores. Nesta oportunidade usou da palavra em nome dos comerciários o sr. ANGELO PARMJANI, presidente da Confederação Nacio-

nal dos Trabalhadores no Comercio, saudando o homenageado. S. Excia. o sr. JUSCELINO KUBITSCHKE respondendo a saudação num longo e comovente improviso agradeceu a homenagem de que foi alvo, tecendo considerações em torno das causas e problemas que afligem os trabalhadores. Reportou-se sobre a construção de Brasília bem como sobre as rodovias a elas ligadas e cujas obras são o principal programa do seu governo. Finalmente S. Excia. em retribuição as homenagens que estava sendo alvo convidou aos comerciários presentes para com ele jantarem oportunamente no Palácio Presidencial após o discurso S. Excia. acompanhado de sua comitiva dirigiu-se a sala de reuniões da Confederação onde palestrou com todos os comerciários num clima de camaradagem e simplicidade dando uma prova de seu espirito excessivamente democrático, ocasião em que distribuiu autografos e pousando para os fotografos. A Representação de Santa Catarina aproveitando a ocasião também fez-se fotografar em companhia do Presidente.

Quando S. Excia e sua brilhante comitiva se retiraram da sede da Confederação já eram 23 horas da noite. Este acontecimento é para os comerciários sumamente honroso e agradável pois é a primeira vez na historia que um presidente da República se apresenta e janta numa sede dum sindicato de Trabalhadores. Florianópolis, aos 28 de setembro de 1959

Vende-se por motivo de mudança

Terreno em Bom Abrigo, com 2.200 m2, com duas frentes, água encanada.
Uma casa pré-fabricada, com 12,60m de de fundos, em Bom Abrigo
Um terreno em Saco dos Lameiros, com 42m de frente com asfalto, com um chalé de material
Uma mercearia na Rua Francisco Tolentino
Tratar com Walmor, no Salão DO-RE-MI

DEPÓSITO

Aluga-se um a Rua Cais Frederico Rolla ao lado da barbearia do Machado, tratar na Rua Tenente Silveira, 29 Sobrado.

CASA

VENDE-SE uma residência à Avenida Hercílio Luz 33 — Tratar pelo telefone 24-53.

EMPREGO

ÓTIMO ORDENADO E COMISSÕES PARA PESSOAS ATIVAS E EFICIENTES. OS INTERESSADOS DEVERAO SE DIRIGIR AO SR. HEITOR, A RUA FERNANDO MACHADO, 6 — 1º ANDAR.

LOTES

VENDE-SE LOTES a longo prazo sem juros e sem entrada — Próximo a Penitenciária — Informações e vendas no MONTEPIO 3º andar — sala n.º 305.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa para residência, bem central. Ver e tratar à rua Pedro Soares nº 14. (Travessa da rua Anita Garibaldi), fone 2043.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMAOS BIENCOURT C/ES BARAVO (FONE 1107) ANTIQO DEPÓSITO DAMIANI

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO dá hoje início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 15 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, voltaremos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, que assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

Educandário Santa Catarina DIRETORA

O Educandário Santa Catarina precisa de uma diretora, pessoa idônea, apresentando credenciais, paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho nº 34, diariamente das 9 às 12.

VENDE-SE

Um armazem ótima freguezia preço de ocasião cito Avenida Mauro Ramos 210. Tratar no mesmo local.

EXCELENTES ARMÁRIOS EMBUTIDOS

É simples aproveitar uma parede... DURATEX é o material adequado para fazer armários embutidos, rapidamente, com maior economia e os melhores resultados!

- DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material!
- Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!
- Mesmo sem pintura tem bonito aspecto!
- O material ideal para armários, porque sua superfície lisa não apresenta farpas.



PRONTA ENTREGA!
PREÇOS DE SE TIRAR O CHAPÉU!

DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, não tipo liso, filetado e perfurado.
Revendedor: — MEYER & CIA.
RUA — Felipe Schmidt, 33 — Fone 3270
Conselheiro Mafra, 2 — Fone 3280

Aulas Religiosas na T.V.

(FJA) — Mais de 200 estudantes se submeteram aos exames finais, recentemente, em Washington, D. C. para o primeiro curso bíblico já oferecido pela televisão, como materia escolar. A maioria foi aprovada, tendo direito a duas horas de materia religiosa na Universidade Americana, uma instituição meto-dista. Cerca de 2.000 pessoas estão fazendo o curso televisado sobre "A Vida e Ensinamentos de Jesus", ministrado pelo professor E. W. Bowd da Faculdade Teológica da Universidade. A Universidade e o Conselho de Igrejas da Área da Capital Nacional, que é co-responsável pelo programa já divulgaram planos para nova classe de T.V. no próximo outono, sobre "O Velho Testamento".

Plano de larga escala na bacia de dois rios

RIO, 9 (VA) — O presidente Juscelino Kubitschek, instalou ontem em São Paulo, a VII Reunião dos Governadores dos Estados da Bacia Paraná-Uruguai, com o objetivo de, segundo salientou em discurso, fazer um planejamento em larga escala visando a

solução de problemas comuns da aquela região, a fim de se criar condições indispensáveis ao desenvolvimento das extensas áreas do vale dos dois rios.

Fazem parte do conclave os governadores Carvalho Pinto (São Paulo), Leonel Brizola (Rio Grande do Sul), Moisés Lupion (Paraná), Heriberto Hulse (Santa Catarina), João Ponce Arruda (Mato Grosso), José Feliciano Ferreira (Goiás) e o sr. Tancredo Neves, representando o governo de Minas Gerais. Autoridades civis e militares, além de economistas, seguem atentamente os trabalhos.

Iniciando a conferência, o governador Carvalho Pinto saudou o presidente e os governadores presentes. Qualificou de notável a iniciativa do chefe do governo, salientando que ela vinha completar os esforços do governo da República na luta contra o subdesenvolvimento e pela interiorização do país.

"Não está longe o dia em que empreendimentos hidroelétricos do porte de Paulo Afonso de Três Marias, de Furnas e do que pretendemos executar em Urubupungá, interligando-se, encerrarão em definitivo o ciclo do empobrecimento de vastas regiões quer dos nossos Estados, quer do próprio Nordeste soldando, com os recursos da técnica moderna, os laços históricos e espirituais que fazem a grandeza de nossa pátria", disse o governador de São Paulo. Em seu discurso o presidente Juscelino Kubitschek esclareceu os objetivos da reunião de governadores frisando que se tratava de recuperar zonas ainda não inteiramente integradas no florescimento econômico do país de tal maneira que "do seu gradual desenvolvimento resultem novas fontes de riqueza e progresso para a coletividade brasileira".

Dizendo que André Malraux a chamara de "Capital da Esperança", o presidente disse estar seguro de que a capital futura representará para toda a Bacia Paraná-Uruguai, como para a Bacia Amazônica e a Bacia do São Francisco, uma nova era de trabalho, riqueza cultural e civilização.

contar com o apoio do governo federal.

"A manifestação que desejo trazer a tão eminentes concidãos, nesta oportunidade, é de que os seus esforços serão firmemente secundados pelas autoridades da República, em tudo que incidir na esfera de competência dessas mesmas autoridades, para que seja prestada a devida colaboração aos trabalhos já em andamento ou que se iniciem proximamente no desenvolvimento do programa da Bacia Paraná-Uruguai".

Falando sobre as obras que o governo tem executado naquela região, o presidente Kubitschek lembrou as grandes rodovias, troncos pavimentadas que de São Paulo, atingirão a fronteira meridional do país; a ponte sobre o Rio Paraná com o fim de incrementar o intercâmbio comercial com o Paraguai; a construção já adiantada, da grande central elétrica de Cachoeira Dourada, que fornecerá energia elétrica à parte setentrional da Bacia; e junto ao ponto em que começam a correr as águas que afluem para o Vale Brasília.

Dizendo que André Malraux a chamara de "Capital da Esperança", o presidente disse estar seguro de que a capital futura representará para toda a Bacia Paraná-Uruguai, como para a Bacia Amazônica e a Bacia do São Francisco, uma nova era de trabalho, riqueza cultural e civilização.

Encerrada a solenidade no Instituto de Engenharia (Palácio Mauá), o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado dos governadores, seguiu para o aeroporto de Congonhas de onde partiu em avião para o Rio.

CASSADO O MANDATO DO DEPUTADO MANOEL DE MENEZES: 37 a 0

Conforme vinhamos noticiando, estava em tramitação na Assembléia Legislativa do Estado, projeto de resolução que tinha por objetivo cassar o mandato do Deputado Manoel de Menezes, por procedimento incompatível com o decoreto parlamentar.

Ontem reunida, a Assembléia houve por bem dar acolhida ao projeto, falando na ocasião líderes de todos os partidos com assento na aquela Casa do Povo, verificando-se após votação nominal, a sua aprovação por 37 a 0.



FLORIANÓPOLIS, SÁBADO, 10 DE OUTUBRO DE 1959

LOTERIA DO ESTADO DE S. CATARINA

3.883	—	Cr\$ 500.000,00	—	Florianópolis
1.615	—	Cr\$ 50.000,00	—	Florianópolis
6.094	—	Cr\$ 30.000,00	—	Rio do Sul
1.674	—	Cr\$ 20.000,00	—	Florianópolis
3.039	—	Cr\$ 10.000,00	—	Joinville

Partido de Representação Popular EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, componentes da Comissão de Reestruturação do Diretório Municipal do Partido de Representação Popular, de Florianópolis, com base no artigo 81, combinado com o artigo 880, convocam, para o próximo dia 31 — sábado — com início às 20 horas, a Convenção Municipal, para eleger o novo Diretório.

Constitui a Convenção Municipal os filiados regularmente inscritos no Município e quitos com a Tesouraria do Partido.

Florianópolis, em 7 de outubro de 1959.
Dr. Jucélio Costa
Ari de Mello Mosimann
Oidemar V. Magalhães

O LIRA HOJE EM FESTAS



As 23 horas de hoje o tradicional Clube da Colina abrirá os seus salões para a realização do Baile de Gala de duplo e memorável significado, pois que é comemorativo de seu aniversário e de homenagem aos Bacharelados de Direito de 1959.

É a festa máxima do Lira. Pelos seus 33 anos de luta e de glórias. Pelo carinhoso preito que tradicionalmente oferece aos bacharéis de Direito de Santa Catarina. Pela coroação de sua nova Rainha, a elegante e bonita Maria Clotilde Araújo.

No marcante acontecimento social desta noite o Lira Tennis Clube reunirá a alta sociedade da Capital do Estado. A festa é sua. Dos novos advogados. E da bela e morena Maria Clotilde, a moça do clichê.

Atenção, srs. contribuintes do Município

A Prefeitura de Florianópolis está cobrando no corrente mês, o Imposto sobre Indústria e Profissões, Licença, Publicidade e Atos de Economia do Município e as Taxas sobre Aferição de Pesos e Medidas e Limpeza Pública, sobre estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais.

O recolhimento deve ser feito até o dia 31 do corrente, sob pena do acréscimo da multa de 20%.

AGRADECIMENTO DO SR. GUIDO BOTT

A propósito de brilhante comentário, feito em sua habitual coluna neste jornal, recebeu o illustre Professor Renato Barbosa a seguinte carta: "Florianópolis, 5 de Outubro de 1959. Ilmo. Sr. Dr. Professor Renato Barbosa. Nesta Capital. Prezado amigo e senhor: Ao ler o jornal "O ESTADO" do dia 19 de setembro último, deparei com um artigo de autoria do prezado amigo no qual, a propósito da recente inauguração do novo edifício sede do Banco Nacional do Comércio S.A., nesta capital, tece lisonjeiros comentários sobre a minha modesta pessoa e sobre o referido Banco, ao qual venho realmente, emprestando a minha dedicada cooperação desde os já longínquos dias de minha mocidade. O gesto do prezado amigo — porque espontâneo e desprovido de qualquer interesse — causou a mais agradável das impressões, e tanto de minha parte,

te, a quem cumulei com expressões extremamente bondosas, como de parte do Banco ao qual estou vinculado, manifesto, ainda que tardiamente, os melhores agradecimentos e formulando os melhores votos de felicidades ao distinto amigo, subscreevo-me com a maior estima e apreço, (ass.) Guido Bott".

DIA DA CRIANÇA

Amanhã, domingo, o grande Concurso de Robustez Infantil

ROTARY CLUB DO ESTREITO E' O PATROCINADOR

Terá lugar amanhã com início marcado para 09,00 horas, nos salões do Clube 6 de Janeiro, o Concurso de Robustez Infantil, patrocinado pelo Rotary Club do Estreito.

A COMISSÃO JULGADORA
A comissão julgadora desse magnífico certame, estará constituída dos Drs. Zulmar Lins Neves, Presidente da Associação Catarinense de Medicina Alvaro de Carvalho e Miguel Sales Cavalcanti, especialistas de medicina infantil.

OS COLABORADORES
Colaborando com a feliz iniciativa do Rotary do Estreito, ofereceram brindes e prêmios aos vencedores as seguintes firmas: Drograria Catarinense, Nestlé, Cia. União dos Refinadores, A Modelar, G. da Costa Pereira e Sylvio Orlando Damiani.

SERA' FILMADO

O Concurso será filmado pela Sul Cine Produções por iniciativa do seu diretor Armando Carreira.

OS CONCORRENTES

Estavam inscritos até sexta-feira, à tarde, as seguintes crianças:

- GRUPO A (6 meses à 1 ano de idade)**
- Renato Gasparino da Silva, Silvia Garcia Martins, Ana Lúcia Marques da Silva, Odair Corrêa da Silva Ricardo Steinmetz, Luiza Helena Costa, Sandra Mara Santos, Sergio Luiz de Souza, Rosângela Teixeira, Maria Inês Marinho, Jeanete Sears, Polidoro Sergio Luiz Platt, Inez Terezinha Martins, Evandro Cravo.
- GRUPO B (de 1 à 2 anos de idade)**
- Kátia Regina Campos Lopes, Benedito Selva Jr., Mariete Muller, Luiz Antonio Brasil, Rogério

de Castro, Tício Cesar Pereira, Luiz Marino, Antonio Carlos Pereira, Marise Schmitz, Delson Valente Filho, Elizete Teive Heil, Maurilio Rosa, Maria de Lourdes, Dams, Rosângela Aparecida Lobato, Gevaerd, Afredo Xavier Fortu, nato, Marcos Damerou Cruz, Rosângela de Moraes, Nadia Maria Schlemper.



Hoje, mais 67 acadêmicos passarão a ser bachareis em direito, pela nossa Faculdade.

Não farei das responsabilidades que assumem os novos colegas. Elas lhes decorrem, já, do nome que escolheram para a turma: "Desembargador Alcebades Valério Silveira de Souza".

Homiziado na modestia, foi um juiz sereno e puro. É um grande e admirável caráter; um desses valores morais que honram e exaltam a espécie humana.

Clovis Bevilacqua é o patrono da turma, lembrado e homenageado pelo Brasil inteiro, ao transcurso do centenário do seu nascimento.

O seu nome, esmaltando o quadro de formatura, é convite permanente e solicitação viva ao estudo do Direito.

O talento vigoroso de Madeira Neves — estudante sem férias — invocado como paraninfo, assistirá os novos advogados, "com o viático do conforto e da experiência, para a jornada, suas dúvidas, seus riscos, suas ansiedades".

Era assim, "nos esponsais do trabalho com a mocidade", que Ruy compreendia o paraninfo, "o eleito dos que recebem o anel e as palmas — a fim de lhes auspiciar a felicidade da aliança".

Pela ternura falará o dr. Emanuel Campos. Como o tempo passa! Há mais de 20 anos, quando perseguia meu gráu, ao abrir as janelas do meu quarto, na Rua Blumenau, ele era sempre o primeiro *Bom-dia!* à porta da sua casa fronteira. Creio que, para responder-me, escondia a chupeta, como seu irmão, o Toninho, mais tarde! Nos seus digníssimos pais — excelentes criaturas de Deus e magníficos e lembrados vizinhos — seu Emanuel e Dona Florisbela, abraço e felicito todos os pais que hoje vão abençoar os filhos com dr!

A Faculdade, a esse nobre Professor Ferreira Lima — "flôr dos bons", como diria o Eça — novas congratulações, por mais esse grupo que entrega à elite catarinense, tão precisada de elites, como, de resto, o Brasil. O nosso Brasil dos Cacarecos...

Aos novos colegas: Bem-vindos à profissão!



Há um drama nos...

(Continuação da 1ª página) mal durante o ano letivo. Até hoje entretanto, apenas um pai de aluno pagou esta despesa.

4.0) — contribuição para o Natal de Filhos de Lázaro, QUE NO CORRENTE ANO já atinge a Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

MELHORAMENTOS POR CONTA DO GRUPO E SEUS ALUNOS

No Grupo Escolar Ruy Barbosa foram realizados, ultimamente, vários melhoramentos, assim resumidos:

- a) — confecção de um estaleiro para bicicletas que era de necessidade urgente tanto para a conservação das próprias bicicletas como do prédio e também pela boa ordem no pátio da escola;
- b) — para o movimento das Associações Auxiliares da Escola, como compra de mobiliário completo do Pelotão de Saúde, Museu, Biblioteca, Alto-Falante e aparelhamento de seu serviço, discos etc.; organização completa e conservação do Clube Agrícola; compra e conservação anual da Banda de Tambores; compra de carteiras e de cortinas para as sa-

las de aulas; construção, em 1950, de um reservatório de água com capacidade de 9.199.680 litros, a fim de atender às crianças, pois até água estava faltando por deficiência das antigas instalações, consórtios de luz; consórtios de carteiras compra de tinta para os alunos que não dispõem de recursos.

HIGIENE A DEZ CRUZEIROS POR MÊS...

O governo paga uma verba (quando paga) de dez cruzeiros por mês e por classe para atender às despesas de Expediente, Limpeza e Higiene de que necessita um estabelecimento escolar. Como poderá trabalhar e conservar seu patrimônio um Grupo Escolar em ordem e em dia, com esta irrisória quantia, tendo em conta o aumento constante das matrículas e ainda mais quando, como acontece agora, até presente data as verbas deste ano ainda não foram pagas?

Vejam apenas a título de curiosidade, alguns dados referentes a compras e pagamentos feitos à custa das "rifinhas", até esta data, sem contar as despesas

de fim de ano, que não são poucas, com relatórios e outras coisas:

Material de Limpeza Cr\$... 5.758,70; Material de Escrita e Expediente Cr\$ 3.853,70.

Consórtios, melhoramentos no encanamento d'água, instalações sanitárias, limpeza das caixas e tanques d'água ligação especial de água em virtude da nova rede, telhados, tambores, tinta para alunos, consórtio de carteiras, luz, medicamentos Cr\$ 12.873,50.

Tudo isso, toda essa despesa, que representa obrigação do Governo do Estado e que por omissão do Governo do Estado não foi atendida, pode ser satisfeita através das "rifinhas", sem sacrifício de ninguém mas apenas com a boa vontade dos pais de alunos que dispõem de recursos, do público que, em Joinville nunca nega colaboração às boas obras e das diretoras e professoras dos grupos cuja abnegação faz de sua profissão uma perfeita missão das mais nobres finalidades.

Ainda é necessário notar que, atendendo e resolvendo tantos problemas, as dedicadas mestras não descuram um instante sua principal tarefa, que é o ensino e cujos níveis, graças a elas estão sempre mais altos entre nós, nesta feliz cidade de Joinville, que tem sabido sempre resolver os seus problemas malgrado a indiferença do governo estadual e a hostilidade declarada de certos elementos aqui concentrados para trabalhar contra o município, apesar de viverem dele e dele tirarem os elementos de sua própria prosperidade.

Ora, se os homens do trabalho na indústria e no comércio, o professorado mal pago e os cidadãos de boa vontade, todos contribuem, na capacidade peculiar de cada um para que os grupos escolares de Joinville se apresentem como padrões de organização e eficiência do ensino em todo o Estado, como é que se permite a indivíduos desclassificados cuja tarefa na vida é o bate-papo viciado e barato dos cafés, ou o profissionalismo da política, investirem contra obra tão digna de louvores quanto a que se realiza, com imensos sacrifícios e de tão enorme de abnegação, nos nossos grupos escolares?

Positivamente, isto tudo está a exigir uma reação corajosa e definitiva dos homens dignos desta terra, para que indolentes e desocupados apropriados com estigmas onde não prestam nenhum serviço à coletividade, deixem ao menos de ataparhar a obra dos que trabalham e se esforçam a bem de Joinville. Já basta de tanta indignidade!

Negócio Urgente VENDE-SE

Um terreno de "esquina" com uma casa antiga adaptável a ótima reforma ou, especialmente, para construção de casa de apartamentos ou comercial, no melhor ponto da cidade, com frente para a RUA VISCONDE DE OURO PRETO e AVENIDA RIO BRANCO.

Preços: — Cr\$ 850.000,00 — 50 á vista e o restante a combinar. Tratar com o proprietário à rua Visconde de Ouro Preto, 121.

Colarão gráu hoje 67 novos

(Continuação da 1ª página) As 9 horas do dia 10, será rezada missa solene, em ação de graças por D. Felício da Cunha Vasconcelos, na Catedral Metropolitana. As 11 horas, homenagem ao fundador da Faculdade, prof. José Arthur Boiteux, na Faculdade. As 19 horas, colocação de gráu, no Teatro Alvaro de Carvalho, e às 23 horas, no Lira Tênis Clube, baile de gala. O Orador da nova turma é o bacharelado Emanuel Campos.

A turma "Desembargador Alcebades V. Silveira de Souza, tem como patrono Clovis Bevilacqua, paraninfo, prof. Joaquim Madeira Ne-

ves, homenagens especiais ao Presidente Juscelino Kubitschek e Governador Heriberto Hulse, homenagem de honra ao prof. João David Ferreira Lima, homenagens póstumas aos professores Henrique Rupp Junior e Salvo de Sá Gonzaga, e homenagens a uma plêiade de dedicados Mestres daquela Faculdade.

Santa Catarina, cujos filhos brilharam e continuam brilhando no cenário nacional, terá, mais uma vez, a serviço do Brasil, um punhado de jovens que, desfaldando a Bandeira da Justiça, ajudarão a fazer com o que Brasil se orgulhe dos seus filhos.

Linha justa do Ocidente para

(Continuação da 1ª página) a política a adotar no encontro com Kruschev.

Se os trabalhistas vencessem as eleições de hoje seria urgente uma entrevista seria urgente uma entrevista de Hugh Galskell, que seria o futuro primeiro-ministro com o presidente Eisenhower. Quanto a Macmillan, sabe-se que este, no caso de ser reeleito (como o foi), estaria pronto para voar até Washington e conversar novamente com o primeiro mandatário norte-americano.

Até agora se desconhece o pensamento do presidente da França, general Charles De Gaulle, sobre

Notícias DA PREFEITURA

CONVOCAÇÃO

A Administração do Serviço de Abastecimento e Feiras comunica aos comerciantes, feirantes e ambulantes, que normalmente operam nas feiras livres, que:

- 1ª — a partir de 2ª feira, 12 de outubro, as feiras livres passarão a funcionar nos locais abaixo relacionados e no seguinte horário:
Início — 5 horas
Término — 10 horas
- 2ª feira — Rua Major Costa (Canudinhos)
- 3ª feira — Largo São Sebastião e Coqueiros
- 4ª feira — Mercado e Estreito
- 5ª feira — Bairro da Agronômica
- 6ª feira — Praça Etelvina Luz e Saco dos Limões
- Sábado — Prainha
- 2º — Os feirantes serão os responsáveis diretos pelas condições higiênicas dos locais que ocupam, devendo para isso, dispor de um caixote para a coleta do lixo, a fim de que, no término

das suas atividades na feira, fique o local perfeitamente limpo.

3º — A Administração não mais permitirá que ambulantes de qualquer gênero, estacionamento em locais que não sejam os mencionados para as feiras livres e previstos nesta comunicação.

4º — A Administração, por último adverte, que agirá com o máximo rigor, a fim de que esta comunicação seja posta em prática e devidamente obedecida, alertando ainda aos ambulantes que costumam estacionar em locais proibidos, de que apreenderá as suas mercadorias, enviando-as à entidade filantropicas.

5º — Esta portaria entrará em vigor a partir de 2ª feira, a fim de que todos os interessados dela tomem conhecimento.

Florianópolis, 8 de Outubro de 1959
Oswaldo Meira
Administrador do Mercado